

CRÔNICA DO MUSEU – 1992

A crônica do Museu tem por finalidade divulgar uma síntese das principais atividades desenvolvidas durante o ano, com destaque para os grandes projetos, docência, eventos e atividades especiais. Outras atividades de pesquisa e assessoria desenvolvidas por seu corpo docente e técnico têm sido divulgadas sob outras formas, como artigos e comunicações.

Projetos de pesquisa

Divisão de Arqueologia

Projeto Arqueológico, Antropológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico do Município de Peruíbe, SP – Ruínas do Abarebebê – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa

Projeto Arqueológico, Antropológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba, SP – Sítio do Mar Virado – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa

Prospecção e mapeamento arqueológico do Parque Estadual da Ilha Anchieta – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Atlas de Arqueologia Brasileira: o Estado de São Paulo – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Projeto de salvamento arqueológico no Médio e Baixo rio Tiête, SP – Prospecções arqueológicas nas margens dos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu, município de Ibitinga e Bariri; Córrego do Matão, município de Arealva; represa de Barra Bonita, sítio Dois Córregos, município de Três Rios; margens do Tiête, município de Birigui – Coordenação Profa. Dra. Silvia Maranca.

Sub-programa especial de salvamento arqueológico PP-SALV.CNS – reservatório do complexo Canoas, rio Paranapanema – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Sub-programa especial de salvamento arqueológico PP-SALV.TQR-reservatório UHE Taquaruçu, rio

Paranapanema – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Programa especial de salvamento arqueológico ARQ.SALV.PPV – reservatório da UHE Porto Primavera, rio Paraná – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Programa especial de salvamento arqueológico ARQ.SALV.MJG – reservatório da PCH Moji-Guaçu, rio Moji-Guaçu – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Projeto Paranapanema: sistematização da produção cartográfica regional – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Análise dos padrões de estabelecimento do Baixo vale do Ribeira – projeto de preservação do patrimônio arqueológico: cadastramento dos sítios arqueológicos ao longo do Mar Pequeno entre Iguape e Barra do Ribeira/escavação do sítio sob abrigo “Caverna do Ódio” – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Uniformização da terminologia Arqueológica Americana-Ensaio sobre a decoração – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia, em conjunto com o Comitê de Arqueologia do IPGH-OEA.

Aproveitamento científico de coleções Museológicas: o acervo pré-colombiano do MAE – análise da cerâmica Mochica e das peças de metal – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Aproveitamento científico de coleções museológicas: a coleção tapajônica do MAE – Análise dos vasos de gargalo e vasos globulares – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Projeto arqueológico “Quebra Anzol”, MG – sítio Rodrigues Furtado, Perdizes; sítio Rezende, Centralina – Profa. Dra. Marcia Angelina Alves.

Registro Etnográfico da cultura material do grupo indígena Maxacali – Elaboração de relatório sobre

a cultura material Maxacali, encaminhado à FUNAI – Profa. Dra. Marcia Angelina Alves.

Os sambaquis COSIPA (4200 a 1200 anos AP): estudo da subsistência de povos pré-históricos de pescadores-coletores de bivalves – tese de doutoramento – Prof. Dr. Levy Figuti.

Projeto Arqueológico Médio Ribeira- prospecção de quatro sítios Alto/Médio Vale – Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Projeto de pré-história e Paleoambiente no Mato Grosso – Continuação das escavações em Santa Elina, Ferraz Egreja e prospecções na área rupestre da fazenda Verde – Coordenação Prof. Dr. Denis Vialou/Prof. Dr. Levy Figuti/Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Pesquisas arqueológicas na bacia do ribeirão do Bicame, vale médio do rio Tietê, SP – análise da indústria lítica – Profa. Marisa Coutinho Afonso.

Salvamento arqueológico do sambaqui Espinheiros II, Joinville, SC – Profa. Marisa Coutinho Afonso/ Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Reconstituição dos paleoambientes da região de Iguape durante o quaternário recente a partir de estudos palinológicos – Prof. Walter Mareschi Bissa.

Corpus Vasorum Antiquorum – Vasos cipriotas; vasos etrusco-coríntios; vasos de bucchero – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Urna cinerária etrusca – iconografia de Etéocles e Polinices – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Sylloge Nummorum Graecorum – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

O sentido do apotropaico nos estandartes romanos – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Coroplastia na Magna Grécia e Sicília: fundamentos para o estudo de comportamentos religiosos em uma área colonial – I. A instrumentalização política dos cultos a Deméter por parte das tiranias sicíliotas –

Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.
Metalurgia e mudança cultural – análise dos elementos indicadores de mudanças culturais no contexto de sociedades com metalurgia incipiente – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Contatos culturais na Península Itálica: as estatuetas de bronze – análise das estatuetas de bronze como testemunhos de intensos contatos culturais, da Idade do Ferro inicial, séc. XII a.C., ao final do período helenístico, séc. I a.C. – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Catálogo dos bronzes itálicos, etruscos e romanos do Museu Nacional do Rio de Janeiro – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Aproveitamento científico de coleções museológicas: a cerâmica em relevo helenística e romana do MAE – Coordenação Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Aproveitamento científico de coleções museológicas: os bronzes itálicos do MAE – Coordenação Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Divisão de Etnologia

Mapa arqueológico e etnográfico do Brasil – Profa. Dra. Thekla Hartmann/Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Cartas de Curt Nimuendajú a Carlos Estevão de Oliveira (1923-1943) – Profa. Dra. Thekla Hartmann/ Profa. Sonia Dorta.

Etno-história do Alto rio Xingu – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

Diabetes mellitus na comunidade nipo-brasileira de Baurú: aspecto antropológico – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

A imagem do índio no livro didático – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

Funções e significados em populações indígenas brasileiras: o exemplo Bororo – Profa. Sonia Dorta.

Serviço Curadoria

Estudo das ocupações pré-históricas no município de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo – Levantamento bibliográfico e fase inicial de pesquisa de campo – Sandra Nami Amenomori.

Serviço Educação

Arqueologia e Educação: uma proposta para a preservação do patrimônio arqueológico do Baixo Vale do Ribeira – análise da integridade física dos sítios localizados entre Iguape e Icapara – Célia Maria Cristina Demartini.

A relação do público visitante com as exposições em Museus de Ciência – Adriana Mortara Almeida.

Serviço Museologia

Patrimônio arqueológico em São Paulo: a construção de uma imagem – um estudo sobre modelos de musealização – Análise da documentação primária e estudos bibliográficos sobre a área onde serão aplicados os modelos museológicos (Projeto Paranapanema) – Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Projeto Fotobiografia sobre Paulo Duarte – Análise da documentação primária levantada no Museu do Homem de Paris e na Biblioteca Municipal Mario de Andrade – Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Programa Técnico Científico de Museologia – Elaboração teórico-metodológica do programa para amparar as atividades técnico-científicas do Serviço de Museologia do MAE, a partir do estabelecimento de um Sistema de Exposições, e de um Banco de Dados de Museologia; do desenvolvimento de Estudos Bibliográficos e da implantação de um Projeto de Formação Profissional – Coordenação Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Programa de Pesquisa em Avaliação de Exposições museológicas – Estabelecimento dos parâmetros para o desenvolvimento de projetos avaliatórios inseridos no Programa de Comunicação Museológica do Serviço de Museologia – Profa. Marília Xavier Cury.

Docência

Os docentes e técnicos do MAE ministraram palestras, conferências e orientaram alunos e estagiários em diferentes níveis. Além destas atividades didáticas foram responsáveis pelos seguintes cursos:

Cursos de Pós-graduação

Osteobiografia de um grupo pré-histórico de tradição nordeste: sítio do Alexandre, Carnaubas dos Dantas, RN – Núcleo de Estudos Arqueológicos – UFPE – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

O contexto arqueológico e a interpretação de vestígios – MAE/USP – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

A análise do artefato em arqueologia: a cerâmica como documento – MAE/USP – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia

Cursos de Graduação

Homem e espaço na pré-história: uma introdução à geoarqueologia – Depto de Geografia, FFLCH/USP – Profa. Marisa Coutinho Afonso.

Cursos de Atualização

O Mediterrâneo Antigo: estudos de cultura material – MAE/USP – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

A ação educativa no MAE-USP – MAE/USP – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

O processo do trabalho museológico – Secretaria da Cultura do Paraná – Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno.

A etnologia e suas fontes: os relatos de viagem – MAE/USP – Profa. Dra. Thekla Hartmann.

Etnohistória da Amazônia Legal – MAE/USP – Profa. Nobue Myasaki.

Temas de Arqueologia Brasileira – MAE/USP –
Coordenação Prof. Paulo A. D. De Blasis.

Temas de Museologia – MAE/USP – Profa. Maria
Cristina Oliveira Bruno.

Eventos

Os docentes do MAE participaram das principais
reuniões científicas no país e no exterior, prestando
colaboração nos eventos:

• Encontro de Culturas: Memória e Preservação.
Realização conjunta MAE/Instituto de Estudos
Brasileiros (IEB). Participação de docentes da USP
e autoridades de São Paulo envolvidas com o
Patrimônio Cultural.

• Jogos Olímpicos: da Grécia Antiga a nossos
dias. Encontro Acadêmico – Sociedade Brasileira
de Estudos Clássicos (SBEC)/FFLCH/MAE-
USP.

Exposições Temporárias

• Ruínas do Abarebebê – Museu da Casa Brasileira

• Arqueologia, Cartografia e o encontro de culturas
– Centro de Pesquisas Históricas, Depto de
História, FFLCH/USP

Atividades especiais

O MAE desenvolveu, em conjunto com os
Departamentos de História, Letras Clássicas e
Vernáculas, Linguística e Antropologia da FFLCH
da USP atividades ligadas ao Grupo de Trabalho:
Os Sentidos do Apotropaico – Coordenação Profa.
Dra. Haiganuch Sarian (Depto. de Antropologia,
FFLCH; MAE/USP); vice-coordenação Profa.
Dra. Maria Isabel D'Agostino Fleming, MAE/
USP). Em 1992 foram realizados os seguintes
seminários:

À procura do apotropaico nos FASTOS de Ovídio
– Profa. Dra Maria da Glória Novak – Depto de
Letras Clássicas e Vernáculas, FFLCH

Apotropaísmo e cristianismo – Profa. Dra. Zélia
de Almeida Cardoso – Depto de Letras Clássicas
e Vernáculas, FFLCH

O significado do *apotropaicos* e cognatos no
vocabulário religioso – Profa. Dra. Anna Lia de
Almeida Prado – Depto de Letras Clássicas e
Vernáculas, FFLCH

A ação mágica através da epigrafia: as *tabellae
defixiorum* – Profa. Dra. Maria Luiza Corassin –
Depto de História, FFLCH

Espíritos guardiães, natureza e história na
cosmologia Maia – Prof. Dr. Antonio Porro – Pós-
graduação Arqueologia, professor visitante.

O sentido do apotropaico entre os Caiapó – Profa.
Dra. Lux Boelitz Vidal – Depto de Antropologia,
FFLCH

Eram os deuses indianos apotropaicos ? – Prof.
Dr. Carlos Alberto da Fonseca – Depto de Letras
Clássicas e Vernáculas, FFLCH

O apotropaico como um dos significados do
vestuário dos povos Mandenka (Diulá, Bambará
Malenkê) da África Ocidental – Profa. Dra.
Margarida T. Petter – Depto de Linguística,
FFLCH

Theoi prothyraioi/propylaioi: a propósito das
divindades protetoras das entradas, portas e
vestíbulos – Profa. Dra. Haiganuch Sarian – Depto
de Antropologia, FFLCH, MAE

Os processos de purificação e defesa nos rituais
Tantra – Prof. Dr. Mario Ferreira – Depto de Letras
Clássicas e Vernáculas, FFLCH

O apotropaico nos estandartes militares romanos –
Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano – MAE

O *phármakon* de Sócrates e a dor de cabeça do
tirano (a respeito do Carmides de Platão) – Profa.
Dra. Maria das Graças de Moraes Augusto – Depto
de Filosofia, UFRJ/IFICS

A presença do apotropaico nos contos populares
portugueses – Profa. Laura Graziela F. F. Gomes,
– Depto de Antropologia, UFF

Cosmovisão e sistema calendário Mixe (Oaxaca, México) – Cecília Andrade – Pós-graduação de Antropologia, FFLCH

Acervo

O acervo do MAE foi acrescido durante o ano de 1992 através das pesquisas desenvolvidas pelo seu corpo docente e por doações.

Acervo Arqueológico

Material proveniente de pesquisa de campo:

Material Litico – Projeto pré-história e paleoambiente no Mato Grosso (Abrigo Ferraz Igreja e Sta. Elina); Projeto Médio Ribeira (sítio Barra do Chapéu e Ricardos); Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Mar Virado); Projeto Arqueológico Médio e Baixo Tietê (Sítios De Rosa, Três Rios, Piataraca); Projeto Arqueológico do Baixo Vale do Ribeira (sambaquis do Rocío, Caverna do Ódio, Icapara, Prefeito, abrigo do Pindu, sítios Sta. Teresinha, Mineração, Sardon, Icaparinha).

Material Cerâmico – Projeto pré-história e paleoambiente no Mato Grosso (Abrigo Ferraz Igreja e Sta. Elina); Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico de Peruíbe (ruínas do Abarebebê); Projeto Paranapanema (sítio Salto Grande); Projeto Arqueológico Médio e Baixo Tietê (sítios fazenda São José, Cardoso, Chácara Boa Vista, São Bento, De Rosa, Balesteira, Sta. Teresinha, Piataraca, rio Turvo); Projeto Arqueológico do Baixo Vale do Ribeira (sítio Mineração, Toca do Bugio, Sardon, Icaparinha).

Faiança, Porcelana – Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico e Turístico de Peruíbe (Ruínas do Abarebebê); Projeto Arqueológico do Baixo Vale do Ribeira (sítios Itaguá, Lagoinha, Bocava, Dionísio, Marinheiro, Rollo, Abrió)

Material Metálico – Projeto arqueológico, Histórico, Ecológico e Turístico de Peruíbe (Ruínas do Abarebebê); Projeto Arqueológico do Baixo Vale do Ribeira (sítios Mineração, Itaguá).

Material esquelético humano – Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico de Ubatuba (sítio Mar Virado); Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico de Peruíbe (Ruínas do Abarebebê); Projeto Paranapanema (sítios Laranjeiras, Salto Grande, Salto Grande do Paranapanema); Projeto Arqueológico do Baixo Vale do Ribeira (sítios Abrigo do Pindu, Icaparinha).

Material Faunístico – Projeto pré-história e paleoambiente no Mato Grosso; Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (sítio Mar Virado); Projeto Arqueológico do Médio e Baixo Tietê (sítios fazenda São José e Cardoso); Projeto Arqueológico do Baixo Vale do Ribeira (Sambaqui do Rocío, Caverna do Ódio, sambaqui de Icapara, sambaqui do Prefeito).

Acervo Etnológico

Doações

13 peças doadas pelo Prof. Dr. Egon Schaden, provenientes do Alto Xingu: forninho de cachimbo de barro, sacola de alças trançadas, cinto de cordel e algodão, panela zoomorfa de barro, viradores de beiju, colar de madreperla, lâmina de machado, labrete de madeira, cabaça.

1 cesta cargueiro Kodo, doada pela Profa. Dra. Thekla Hartmann

1 bastão cerimonial Kraho, utilizado no ritual de iniciação masculina, doado pela Profa. Dra. Maria Manuela Carneiro da Cunha.

Atendimento ao público

O Serviço de Educação realizou diversas programações junto a alunos e professores, tendo atendido 14.833 visitantes de várias faixas etárias durante 1992. Desenvolveu também suas atividades extra-muros no âmbito do Projeto Arqueológico do Vale do Ribeira e Projeto Arqueológico, Antropológico, Ecológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Peruíbe.